

1 **ATA DA PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA, PARA APRESENTAÇÃO DO INSTITUTO**
2 **FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO, DO ANO DE**
3 **DOIS MIL E QUINZE.** Aos vinte e quatro de fevereiro de dois mil e quinze, realizou-se na Câmara
4 Municipal de Tupã, às dezenove horas e trinta minutos, sob a presidência do professor Caio Marcus
5 Dias Flausino, diretor-geral do Campus Avançado Tupã, e com a presença dos membros da Comissão
6 de Planejamento de Audiências Públicas, Denilza Frade, Denilson Mauri, Kelly Albuquerque e
7 Vanessa Romancene Pereira Gomes. **I – ABERTURA DA AUDIÊNCIA:** A noite foi iniciada com
8 a formação da Mesa de Honra, composta pelo Prefeito de Tupã, Manoel Gaspar, pelo Presidente da
9 Câmara de Vereadores de Tupã, Walter Munhoz Panhossi, pelo Diretor do Campus Avançado Tupã,
10 Caio Marcus Dias Flausino, pelo Vice-prefeito de Tupã, Thiago Santos, pelo Secretário Municipal
11 de Educação, Marcos Roberto Leite, e pelo Presidente da Associação Comercial e Industrial de Tupã,
12 Dirceu Luís Michelin. Foi executado o Hino Nacional, e logo em seguida foi exibido o vídeo
13 institucional do Instituto Federal de São Paulo. Ao final do vídeo, os componentes da Mesa de Honra
14 fizeram uso da palavra expressando agradecimentos e expectativas pela implantação do câmpus do
15 Instituto Federal na cidade de Tupã. Após as falas dos componentes, a Mesa de Honra foi desfeita
16 para a composição da Mesa Diretiva. **II – INÍCIO DOS TRABALHOS:** A Mesa Diretiva foi
17 composta pelo Diretor do Câmpus Avançado Tupã, Caio Marcus Dias Flausino, pelo Diretor do
18 Câmpus Avançado Itaquaquecetuba, Denilson Mauri, e pela Diretora do Câmpus Avançado São
19 Miguel Paulista, Denilza Frade. O professor Caio Marcus Dias Flausino iniciou os trabalhos
20 explicando as etapas da presente audiência, além de expor as três fases para definição do eixo
21 tecnológico e cursos. Em seguida foram apresentados *slides* sobre o Instituto Federal, os eixos
22 tecnológicos e os trâmites para a implantação do curso. Com a finalização da apresentação foi aberto
23 espaço para participação da comunidade presente com questionamentos e contribuições. **III –**
24 **BLOCO DE QUESTÕES:** A vereadora Telma iniciou o bloco questionando se já havia sido feito
25 um estudo com os dados fornecidos pela prefeitura e perguntando quantos cursos seriam iniciados
26 em Tupã. O professor Caio Flausino explicou que o estudo com os dados fornecidos pela prefeitura
27 seria apresentado na segunda audiência, e que como câmpus avançado, inicialmente seriam
28 implantados dois cursos técnicos, devido à quantidade de docentes que poderiam ser contratados. O
29 estudante Vitor questionou em que área se concentrariam os cursos, se na área de exatas ou de
30 humanas. Denilza Frade respondeu explicando que essa definição seria estabelecida pelo mapa de
31 demanda, através da análise de um conjunto de dados que irão detectar a área, e reafirmou que
32 inicialmente seriam ofertados apenas cursos técnicos de nível médio, por isso o eixo tecnológico
33 deve ser escolhido com muito cuidado. Salientou que a demanda por determinados cursos via
34 Pronatec pode ser um indicativo de qual eixo tecnológico é o mais adequado. O professor Denilson
35 Amauri pediu a palavra para acrescentar informações sobre a escolha do eixo tecnológico, que tem
36 se baseado nos mais de cem anos de existência do Instituto Federal e do compromisso com o repasse
37 de tecnologia para indústria. Falou ainda que a escolha de eixo tecnológico deveria ser pensada
38 também com proposta de cursos futuros, além da necessidade de se levar em conta o investimento
39 em equipamentos que alguns cursos demandarão. O empresário Sergio Chinaglia se manifestou
40 dizendo que não vê como conflitante a escolha de cursos que já sejam fornecidos na cidade, desde
41 que os currículos dos cursos sejam diferentes ou mesmo complementares. Chinaglia também disse
42 que existe uma necessidade grande de cursos técnicos e de mão de obra qualificada não só na cidade,
43 mas na região. Exemplificou que na sua indústria os funcionários são preparados durante o período
44 de trabalho a realizar atividades simples como soldar e apertar botões. Sandro, empresário local,
45 aproveitou a oportunidade para oferecer parceria e questionou como as empresas poderiam aproveitar
46 melhor a mão de obra formada no Instituto Federal. Caio Flausino respondeu que já havia entrado
47 em contato com alguns empresários, ressaltou a importância desse estreitamento de relações com os
48 empresários e deu abertura para que os empresários o procurassem para discutir sobre o assunto. **IV**
49 **– ENCERRAMENTO DA AUDIÊNCIA:** A audiência foi encerrada às dez horas e vinte minutos
50 com a fala dos componentes da mesa. Caio Flausino ressaltou que é de interesse do Instituto Federal
51 que mais e mais cursos sejam ofertados, agradeceu o acolhimento da cidade, e convidou os presentes

52 a prestigiarem a próxima audiência. Denilza Frade agradeceu a participação da comunidade e das
53 autoridades presentes, ratificou as etapas da audiência e convidou o setor produtivo e a sociedade a
54 virem para a segunda audiência e participarem ativamente da escolha do curso. Denilson Mauri disse
55 que o catálogo do Ministério da Educação é apenas um guia, mas que os cursos poderiam ter
56 disciplinas específicas para a realidade local, disse que seria importante que o setor empresarial
57 participasse da elaboração do projeto pedagógico de curso e falou também que o Instituto Federal é
58 de propriedade da sociedade e que as decisões devem sempre ser tomadas em conjunto; por fim,
59 agradeceu. **V – ENCAMINHAMENTOS:** Foi definida pela Comissão de Planejamento em conjunto
60 com a prefeitura a data da segunda audiência para treze de março. Deram-se por encerrados os
61 trabalhos e, para tudo constar, eu, Vanessa Romancene Pereira Gomes, lavrei a presente ata.